

APOSENTADOS DA UFES VÃO ENTRAR NA JUSTIÇA

Os servidores foram convocados para retornar ao trabalho

✎ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Os servidores aposentados da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) convocados para retornar ao trabalho vão recorrer à Justiça Federal, caso não consigam reverter a revisão de suas aposentadorias.

Os 36 servidores chamados conseguiram se aposentar antes do tempo usual ao acrescentarem à matemática a conversão do tempo de serviço prestado sob condições insalubres. Eles conquistaram isso graças a um mandado de injunção concedido nacionalmente pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Mas uma orientação normativa do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), de 2013, revogou todas as orientações anteriores e determinou que a contagem do tempo de serviço seria igual para todos os servidores.

Essa contagem é válida a partir de 12 de dezembro de 1990, com a implementação do Regime Jurídico (RGU). Isso torna a orientação do Ministério do Planejamento retroativa. Ela alcança todas as aposentadorias desde 1990. A situação dos convocados foi divulgada com exclusividade, ontem, por A GAZETA.

RECURSO

Uma reunião foi realizada entre os convocados e o Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), ontem, quando decidiram coletivamente encerrar a convocação.

“Vamos aguardar a universidade notificar oficialmente os servidores para que exerçam o seu direito de ampla defesa”, afirmou a advogada trabalhista do Sintufes, Luna Ramacciotti.

“Quando houver resposta, no caso de indeferimento, vamos entrar com

ENTENDA O CASO

ORIENTAÇÃO

▼ Revisão

Servidores tiveram suas aposentadorias revisadas após orientação do Ministério do Planejamento determinar que a contagem do tempo de aposentadoria seria a mesma para todos os servidores. Os que se aposentaram por outras regras e não completaram o tempo normal foram convocados.

OPÇÕES

▼ Servidores

Eles podem retornar aos trabalhos; ou converter o tempo de serviço trabalhado em outra instituição, pública ou privada, após a aposentadoria para completar o tempo que falta; ou alterar a modalidade de aposentadoria integral para proporcional e continuar aposentado.

as medidas judiciais na Justiça Federal, para aqueles que optarem por isso”, completou a advogada.

O coordenador financeiro do Sintufes, José Magesk, acredita que a atitude vai se repetir em outros lugares: “Está acontecendo em todo o país. Todos estão orientados a entrar com isso”.

TRÊS ANOS

Apesar de a decisão do Ministério do Planejamento ser de 2013, somente neste mês de agosto os aposentados foram reconvocados.

E isso não é uma situação que acontece apenas no Estado. Ocorre em outras universidades e instituições federais, como no Ministério da Saúde. A dificuldade principal é o tempo para fazer o levantamento das pessoas nessa situação e recalculá-lo o tempo de aposentadoria.



Na Universidade Federal do Espírito Santo, revisão constatou que 36 aposentados terão que voltar

FERNANDO MADEIRA - 04/11/2014

AVISO POR TELEGRAMA

“DEPOIS DE QUATRO ANOS, ACHARAM QUE EU DEVERIA VOLTAR”

Gervásio Scabello
Médico aposentado

✎ “Há 15 dias recebi um telegrama com o aviso de que teria que voltar. Trabalhei por 25 ou 30 anos, não lembro agora. Mas usei o tempo de serviço em condições consideradas insalubres. Sou médico e me aposentei em 2012. E depois de quatro anos acharam que eu teria que voltar a trabalhar aqui. Agora estou aposentado, não trabalho



mais também no Departamento Médico Legal (DML) e estou trabalhando no serviço particular. Se eu tiver que voltar, tudo vai ser destruído. Vamos entrar na Justiça para rever isso e voltar a como era antes.”

PERDIDO

“NÃO ESPERAVER QUE LUTAR POR DIREITOS”

X.
Servidor aposentado

✎ “Ficamos surpresos. Não esperava ter que lutar para manter direitos conquistados. Eu me aposentei em 2013. Foram 31 anos de trabalho. Você está aposentado, com a mente mais tranquila. Aí falam que você tem que voltar ao trabalho. Você fica até sem eira, fica perdido. Muitos ainda não querem falar sobre isso porque não sabem bem o que está acontecendo. Eu mesmo ainda preciso rever o meu caso.”